

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2018
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 29/05/2018

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2018, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestre de 2018, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2018.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluído as deduções para o Fundeb, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 20.623.826,02. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2018 foi de R\$ 4.377.676,71 tendo sido arrecadado, portanto, 21,22% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 31,34% da programação anual, conforme se pode visualizar no quadro a seguir:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (LOA) 2018	Realiz. no Período JAN/ABRIL 2018
1 – Receitas Correntes	16.170.615,26	5.069.362,05
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.957.850,00	387.799,91
Contribuições	90.000,00	33.959,61
Receita Patrimonial	51.600,00	3.249,33
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	269.200,00	54.837,68
Transferências Correntes	13.770.765,26	4.572.729,60
Outras Rec. Correntes	31.200,00	16.785,92

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

Discriminação	Previsão Anual (LOA) 2018	Realiz. no Período JAN/ABRIL 2018
2 – Receitas de Capital	6.644.460,76	70.417,91
Operações de Crédito	1.325.000,00	0,00
Alienação de Bens	66.900,00	0,00
Amort. de Empréstimos	1.040,00	0,00
Transfer. De Capital	5.240.520,76	68.290,00
Outras Rec. De Capital	11.000,00	2.127,91
3 (-) Deduç. da Receita	2.191.250,00	762.103,25
Total da Receita	20.623.826,02	4.377.676,71

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

1.1 Receita Tributária

A Receita Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 387.799,91 que, representa uma realização de 19,80% da projeção para o valor estimado para o ano.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 130.000,00 acumulou-se uma arrecadação de R\$ 38.906,24; 29,92% do valor estabelecido para 2018. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 262.153,98 o que representa 30,71% do orçado para o exercício (valores líquidos). O **regular** desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se a **implementação e atualização** da legislação municipal face às alterações provocadas pela Lei Complementar nº 116/2003.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 8.715,45 arrecadou-se, portanto, 11,34% da meta anual.

QUADRO 2 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período JAN/ABRIL 2018
Impostos	1.811.000,00	379.084,46
I P T U	711.000,00	20.791,06
I R R F	186.500,00	57.233,18
I T B I	130.000,00	38.906,24
I S S Q N	853.500,00	262.153,98
Taxas	76.850,00	8.715,45
Taxas p/ Exerc.Poder de Polícia	71.500,00	6.651,92
Taxas p/ Prestação de Serviços	5.350,00	2.063,53
Contribuição de Melhorias	0,00	0,00
(-) Dedução da Receita Tributária	37.050,00	23.052,22
Total das Receitas Tributárias	1.850.080,00	364.747,69

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 33.959,61, correspondendo a 37,73% da previsão anual.

QUADRO 3 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no exercício 2018	Realizada no Período JAN/ABRIL 2018
Contribuições Sociais	0,00	0,00
Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00
Compensação Previdenciária	0,00	0,00
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	90.000,00	33.959,61
Contribuição p/Custeio Ilum.Pública	90.000,00	33.959,61
Outras Contribuições Econômicas	0,00	0,00
Total das Receitas de Contribuições	90.000,00	33.959,61

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

1.3 Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 2.633.053,23 no período, correspondendo a 32,07% da projeção anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período JAN/ABRIL 2018
Transferências da União	8.995.500,00	2.971.553,16
Cota parte do F P M	8.210.000,00	2.633.053,23
Cota parte do I T R	9.000,00	37,37
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	13.000,00	4.883,52
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	90.000,00	33.729,13
PAB - Parte Fixa	70.000,00	102.239,32
PAB - Parte Variável	355.000,00	105.372,73
Outras Transferências do SUS	0,00	0,00
Transferências do F N A S	97.000,00	54.002,53
Transferências do F N D E	151.500,00	38.235,33
Transferências de Convênios	0,00	0,00
Outras Transferências da União	0,00	0,00
Transferências do Estado	3.897.265,26	1.286.795,97
Cota Parte do I C M S	2.850.000,00	771.067,82
Cota Parte do I P V A	380.000,00	273.159,26
Cota Parte do IPI / Exportação	49.000,00	13.046,18
Cota Parte da C I D E	15.000,00	7.379,61
Cota Parte Compensação Financeira	1.500,00	0,00
Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	252.000,00	117.800,11
Transf. Fundo Est.Ass.Social(FEAS)	10.000,00	6.011,59
Transferências de Convênios	339.665,26	98.331,40
Outras Transferências do Estado	100,00	0,00

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 771.067,82, correspondendo a 27,05% da expectativa anual, que é de R\$ 2.850.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município e também da atividade econômica no Estado.

.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual 2018	Realizada no Período JAN/ABRIL 2018
Valores Recebidos do FUNDEB	850.000,00	312.130,47
Valores Transferidos para o FUNDEB	2.150.200,00	739.049,38
Perda com o FUNDEB	1.300.200,00	426.918,91

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está demonstrado no quadro 6, esta ligada diretamente a política de transferência de recursos não obrigatórios por parte da União e do Estado, no contexto atual e levando em conta as dificuldades financeiras que passam as administrações estaduais e federal em decorrência de uma política econômica que afetou dramaticamente as finanças públicas, os entes federados acima citados não possuem condições de honrar seus compromisso com os municípios que depende desses recursos para poderem fazer os investimentos necessários para as suas comunidades.

QUADRO 6 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no exercício 2018	Realizada no Período JAN/ABRIL 2018
Receitas de Capital	6.644.460,76	70.417,91
Operações de Crédito	1.325.000,00	0,00
Alienação de Bens	66.900,00	0,00
Amortização de Empréstimos	1.040,00	0,00
Transferências de Capital	5.240.520,76	68.290,00
Outras Receitas de Capital	11.000,00	2.127,91

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a abril de 2018, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **0,93** demonstrando um **superávit** de R\$ **303.368,98**. Esse resultado indica o **atendimento** das metas fiscais estabelecidas para o exercício.

As Despesas Liquidadas, no acumulado do ano até abril de 2018 totalizaram R\$ 4.074.307,73 valor equivalente a 19,75% da previsão para o exercício. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 3.850.064,74, correspondendo a 29,05% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 224.243,69 **correspondendo a 3,10%** do valor previsto para o exercício de 2018.

QUADRO 7 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no exercício 2018	Realizada no Período JAN /ABRIL 2018
(1) Receita Total	20.623.826,02	4.377.676,71
Despesa Liquidada	Programada no exercício 2018	Realizada no Período JAN ABRIL/2018
Despesas Correntes	13.250.923,09	3.850.064,04
Pessoal e Encargos Sociais	7.340.497,96	2.340.423,40
Juros e Encargos da Dívida	60.000,00	17.720,13
Outras Despesas Correntes	5.850.425,13	1.491.920,51
Despesas de Capital	7.232.902,93	224.243,69
Investimentos	7.024.902,93	164.560,97
Inversões Financeiras	28.000,00	0,00
Amortização da Dívida	180.000,00	59.682,72
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
Reserva de contingência	140.000,00	0,00
(2) Despesa Total	20.623.826,02	4.074.307,73
Resultado Orçamentário (1-2) Superávit		303.368,98

3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que:

a) No período de janeiro a abril de 2018, a execução orçamentária da receita e da despesa apresentou superávit nominal, total, de R\$ 303.368,98 que está em acordo com as metas fiscais estabelecidas na LDO 2018.

b) O desempenho das principais receitas do Município, principalmente as originadas de transferências da União, a exemplo do FPM, e do Estado (ICMS), está de acordo com o projetado para o ano.

c) Permanecendo a atual tendência de arrecadação, embora constatado superávit total de R\$ 303.368,98, demonstrado no quadro 7, o município deverá continuar adotando a atual política de gastos públicos para assegurar o equilíbrio das contas públicas, principalmente nas fontes de recursos 001-Livres; 020-MDE e 040-A.S.P.S, que nos exercícios anteriores tiveram um déficit (restos a pagar) que estão comprometendo o nível de investimentos que o município necessita realizar para entregar a população os serviços básicos (saúde, educação, infra-estrutura e outros), bem como, o saldamento de compromissos assumidos através da entrega de bens e serviços de exercícios anteriores.

São João do Polêsine, aos 29 de maio de 2018.

CLÓVIS COLETTO
CONTADOR